

Relações entre sentido de vida, sentido do amor e o relacionamento em casais idosos**Relations between sense of life, sense of love and relationship in elderly couples**

DOI:10.34115/basrv4n5-019

Recebimento dos originais: 04/09/2020

Aceitação para publicação: 05/10/2020

Evelin Mayara de Oliveira Silva Azevedo

Especialista em Clínica Hospitalar com ênfase em saúde do Idoso FADBA/BA

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 185. 76920000 Ouro Preto/ RO

E-mail: evilinmayara156@gmail.com.br

Noely Cibeli dos Santos

Mestre em Enfermagem USP/SP

Endereço: Faculdade Adventista Paranaense. 87130-000 - Ivatuba, PR - Brasil

E-mail: noely_cibeli@uol.com.br

RESUMO

A população brasileira vem passando por modificações em sua estrutura compatíveis com uma rápida transição demográfica. O aumento da longevidade traz a necessidade de uma melhor compreensão sobre os vários aspectos do envelhecimento. Os questionamentos existenciais são cada dia mais frequentes, sendo fundamental seu conhecimento para promover um viver dotado de sentido e, conseqüentemente, um envelhecimento bem-sucedido. O objetivo do estudo foi conhecer e compreender as relações entre sentido de vida, sentido do amor e o relacionamento em casais idosos. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de caráter qualitativo, realizado com dezoito idosos casados. Para a análise dos dados, utilizou-se o referencial de análise de conteúdo de Bardin. Na análise de dados foi possível identificar três unidades temáticas centrais: 1) Sentido de vida, sendo suas categorias a produtividade; relacionamentos; espiritualidade e; ausência de sentido. 2) Sentido do amor, tendo como categorias a dedicação ao outro; amor como algo divino; ver a influência do outro; trajetória do amor; cumplicidade do amor; resultados do amor e; ausência de sentido. 3) As influências no relacionamento que tiveram como categorias: único/produtivo; desenvolvimento da prática espiritual; dedicação ao outro; significado da sexualidade e; ausência de influência. É indispensável para enfermagem ter um olhar diferenciado para o sentido de vida e sentido do amor em idosos a fim de percebê-los e desenvolver estratégias para seu alcance.

Palavras-chave: Idoso, Sentido de vida, Sentido do amor.**ABSTRACT**

The Brazilian population has been undergoing modifications in its structure compatible with a rapid demographic transition. The increase in longevity brings the need for a better understanding of the various aspects of aging. Existential questions are more and more frequent, and their knowledge is fundamental to promote meaningful living and, consequently, successful aging. The aim of the study was to know and understand the relationships between the meaning of life, the meaning of love and the relationship in elderly couples. This is a qualitative exploratory-descriptive study, conducted with eighteen married elderly people. For data analysis, Bardin's content analysis framework was used. In the data analysis it was possible to identify three central thematic units: 1) Sense of life, with categories being productivity; relationships; spirituality and; absence of meaning. 2) Sense of love, and its categories are the dedication to the other; love as something divine; see the influence of the other;

trajectory of love; complicity of love; results of love and; absence of meaning. 3) The influences on the relationship that had the following categories: unique / productive; development of spiritual practice; dedication to the other; meaning of sexuality and; absence of influence. It is essential for nursing to have a different look at the meaning of life and the meaning of love in the elderly in order to perceive them and develop strategies to reach them.

Keywords: Elderlies, Sense of life, Sense of love.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Cavalli *et al.* (2011) o envelhecimento pode ser considerado como um processo natural, começamos a envelhecer desde a nossa concepção. Com a taxa de natalidade caindo, a qualidade de vida aumentando e a ciência fazendo descobertas que geram tecnologias para melhores tratamentos, conseqüentemente, cresce também a expectativa de vida e o número de idosos.

Diante do aumento da população idosa e seu constante desenvolvimento no amadurecimento, esses retratos demandam necessidades de conhecer as peculiaridades do envelhecer para melhor atuação da enfermagem. Quando compreendemos a complexidade do envelhecer entendemos que a velhice é resultado de uma jornada de experiências e vivências, e os valores atribuídos a uma vivência podem adquirir sentido de vida.

O sentido da vida é amplamente estudado pela Logoteoria, que deriva do termo logos, do grego, que significa sentido. Desse modo, a logoteoria concentra-se no sentido da existência humana e na busca do indivíduo por esse sentido (FRANKL 2008).

Para uma vida com sentido, segundo Frankl (2008), existe três caminhos: a) Criando um trabalho ou praticando um ato; b) Experimentando algo ou encontrando alguém; c) Pela atitude que tomamos em relação ao sofrimento. Portanto para Frankl (2008) o homem só se torna homem, e só é completamente ele mesmo quando fica absorvido pela dedicação a uma tarefa, quando se esquece de si mesmo a serviço de uma causa, ou no amor a uma pessoa. Dessa forma, o amor ajuda o ser humano a encontrar sentido, pois através do amor a pessoa que ama capacita a pessoa amada a realizar suas potencialidades.

A falta de sentido, também chamada por Frankl de vazio existencial, por si só, não ocasiona doenças, mas traz o conflito do indivíduo com os seus valores. Frankl (2008), considera-se o ser humano como possuindo, ontologicamente, uma tríplice dimensionalidade a física, psíquica e a noética. Segundo Barbosa (2013) é dentro da dimensão noética que se encontra o amor que se apresenta como possibilidade única de captar um outro ser no íntimo de sua personalidade, por permitir ver no amado até mesmo suas potencialidades ainda não realizadas. Conhecer as influências do sentido de vida e do sentido do amor no relacionamento do casal idoso, poderá contribuir para um olhar mais amplo e diferente para seu desenvolvimento na vida do idoso, podendo proporcionar estratégias para sua qualidade de vida.

2 OBJETIVO

Compreender as relações entre sentido de vida, sentido do amor e o relacionamento em casais idosos.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, utilizando-se de uma característica metodológica de pesquisa qualitativa.

3.1 PROCEDIMENTOS

O estudo aconteceu em uma comunidade rural do Norte do Paraná. Esta comunidade é formada em sua maioria por adeptos da Igreja Adventista do Sétimo Dia, uma vez que se encontra no entorno de um Instituto Educacional Adventista. Participaram idosos adventistas casados, com plena capacidade cognitiva confirmada através da realização do teste do relógio que consiste em solicitar à pessoa idosa que desenhe um mostrador de relógio com números. Em seguida, solicita-se que sejam acrescentados os ponteiros do relógio, de horas e minutos, representando ali um horário específico, considera-se uma prova cognitiva não verbal, um teste válido e confiável para rastrear pessoas com lesões cerebrais (BRASIL 2006). Os idosos que participaram foram indicados pelos dirigentes da instituição religiosa e então visitados e convidados a participar. Todos demonstraram o desejo de participar do estudo. Para a participação efetiva no estudo, foi seguido as ordenanças da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional do Ministério da Saúde. Cada um dos idosos, firmou uma concordância formal, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra para análise de seu conteúdo.

De acordo com BARDIN (2011), a Análise de Conteúdo é definida como:

“Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens’ p.48.

A análise das entrevistas iniciou-se com a elaboração de questões norteadoras: como os idosos se referiram ao sentido da vida; como o sentido do amor foi apresentado e como as relações entre sentido de vida, sentido do amor e o relacionamento foram identificadas.

Estabelecidas as indagações, iniciaram-se as leituras e releituras sucessivas de todas as entrevistas transcritas e a seguir, cada entrevista foi retomada para análise individual. Durante a leitura,

os significados que se destacavam e que respondiam direta, ou indiretamente aos questionamentos propostos eram grifados no texto e grafados à sua margem.

Buscou-se, então, identificar os significados que eram mais comuns e que apareciam com maior frequência, inicialmente em cada discurso e, posteriormente, na comparação com aqueles que emergiam nos demais discursos. Para os significados que eram comuns, foi estabelecida uma codificação, que foi chamada de unidade de significado. As unidades de significados foram analisadas conforme os questionamentos propostos, sempre retrocedendo ao texto, codificadas e inseridas em subcategorias, conforme a semelhança de seu conteúdo. As subcategorias foram agrupadas em categorias temáticas.

4 RESULTADOS

Após a análise das entrevistas, formou-se três unidades temáticas centrais, suas respectivas categorias temáticas e unidade de significados. Serão apresentadas as unidades temáticas centrais e categorias temáticas. Conforme quadro a baixo:

Quadro1 – Unidades Temáticas Centrais

UNIDADE TEMÁTICA	CATEGORIAS TEMÁTICAS
Sentido de vida	- Produtividade - Relacionamentos - Espiritualidade - Ausência de sentido
Sentido do amor	- Dedicção ao outro - Amor como algo divino - Ver a influência do outro - Trajetória do amor - Cumplicidade do amor - Resultados do amor - Ausência de sentido
Influências no relacionamento	- Único/Produtivo - Desenvolvimento da prática espiritual - Dedicção ao outro -Significado da sexualidade -Ausência de influência

4.1 UNIDADE TEMÁTICA CENTRAL: SENTIDO DE VIDA

A unidade temática central Sentido de vida agrupou, como categorias temáticas: Produtividade, Relacionamentos, Espiritualidade e Ausência de sentido. Dentro das categorias temáticas, encontrou-se unidade de significados, os quais foram agrupados conforme suas semelhanças.

Quadro 2 - Unidade Temática Central: Sentido de vida.

Produtividade	<ul style="list-style-type: none"> - Ser útil - Ajudar pessoas - Ser um missionário - Satisfação com o trabalho - Ser capaz de produzir - Ter um Hobby - Realizar o que gosta
Relacionamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Família - Desenvolvimento da família - Ver os mesmos ideais nos filhos e netos - Carinho da família - Relacionamentos interpessoais - Ver os filhos na igreja - Companheirismo - Viver a dois - Viver além de si mesmo - Senso de dever cumprido
Espiritualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Crença na eternidade - Fé em Jesus - Esperança - Fé - Salvação - Cuidado de Deus - Natureza
Ausência de sentido	<ul style="list-style-type: none"> - Não se considera feliz - Tristeza e perda do sentido

Na categoria temática **Produtividade** os entrevistados relataram a importância de **ser útil**, o sentir-se útil está ligado à várias atividades que conseguem desempenhar, seja o trabalho doméstico, cuidando de algo, participando nas atividades da igreja, **ajudando pessoas** ou realizando **trabalhos que tiveram satisfação** ao longo da vida, o fato de poder continuar exercendo uma função, os ajudam a terem envolvimento com a vida.

Para Rowe e Khan (1997), o engajamento com a vida pode tomar duas formas em relações interpessoais e atividade produtiva. Segundo Frankl (2008), o sentido de vida pode ser encontrado por três maneiras e uma delas é através de criando um trabalho ou praticando um ato - produzir algo significativo, fazer uma boa ação. Um dos aspectos ressaltados pelos entrevistados é a **capacidade de produzir**, que para eles está ligado ao prazer de viver **fazendo o que gosta** ou tendo um **Hobby**.

“É servir ser útil, para mim quem não serve para servir também não serve para viver. Sinto útil para viver ajudando os outros, não vivendo em torno de mim mesma porque isso não é viver é vegetar.” (Entrevista7b)

Na categoria temática **Relacionamentos**, os entrevistados citaram como razão do viver a **família**, alguns sempre sonharam com esse ideal de ter uma família e lutaram por isso, nesta idade poder ver o

desenvolvimento da família, os mesmos ideais nos filhos, ver os filhos na igreja, ter o carinho da família gera um sentimento de felicidade e **senso dever cumprido**.

“O que moveu a minha vida foi o amor pela família, o relacionamento interpessoal.” (Entrevista 7a)

“Meus filhos meus netinhos é minha razão de viver. Quando vejo meus filhos felizes fico mais feliz ainda.” (Entrevista 5b)

O **relacionamento interpessoal, o viver a dois e o companheirismo** para os entrevistados tornou-se algo que também os ajudam a terem um motivo pelo qual viver.

“O viver a dois com companheirismo e esse apoio mútuo ajuda... e ter uma pessoa ao lado que ajuda é fundamental”. (Entrevista 2a)

Na categoria temática **Espiritualidade** os entrevistados relataram que o que tem movido suas vidas é a **fé, a crença de uma vida eterna, de salvação** e isto traz para eles uma **esperança** que através da **fé em Jesus**, suas vidas não estão limitadas a está vida apenas mas para algo maior e superior. Conforme Batista (2014), a fé desaparece com o vazio existencial, faz acabar com o frio do coração do homem contemporâneo. Faz saltar aos olhos do homem o sentido comunicante do mundo, consequentemente o sentido existente da vida do homem.

“Em primeiro lugar é a esperança que a gente tem da eternidade a fé em Jesus”. (Entrevista 2b)

“A esperança que nós temos, a salvação nossa fé.” (Entrevista 2b)

Os entrevistados relataram que apesar das dificuldades da idade, conseguir acordar todos os dias e poder desempenhar suas atividades do dia a dia os faz reconhecerem **o cuidado de Deus** em suas vidas, o poder contemplar e **cuidar da natureza** os deixam felizes. Segundo Corrêa e Rodrigues (2013), os valores de experiências são efetivados quando o homem percebe que não é só capaz de dar algo ao mundo, mas também receber algo desse mundo, com a contemplação da natureza.

“A conservação que Deus tem tido na minha vida.” (Entrevista 3a).

“Eu fico feliz porque levanto com saúde. Gosto de cuidar das minhas coisas da horta, das galinhas. Gosto de fazer as coisas”. (Entrevista 6b)

Na categoria temática **Ausência de sentido** dentre os entrevistados também apareceu um vazio existencial, alguns que **não se considerava feliz** e está infelicidade está relacionada ao fato de terem perdido um ente querido, e eles não conseguem superar está perda, que traz tanta **tristeza**, porém essa

perda de sentido já existia anteriormente em sua vida. No entanto para Frankl (2008), não devemos esquecer que nunca podemos encontrar sentido na vida, quando confrontamos com uma situação sem esperança, quando enfrentamos uma fatalidade que não pode ser mudada. O fato de terem passado por um momento ruim não justifica a ausência de sentido conforme ainda ressalta Frankl (2008),” O ser humano tem a capacidade de dar testemunho no que ele tem de mais elevado e que consiste em transformar uma tragédia pessoal num triunfo, em converter o sofrimento numa conquista humana”. O vazio existencial é caracterizado pelo sentimento de tédio e indiferença. Estes sentimentos atingem pessoas, e, de uma forma diferente, o vazio existencial se manifesta quando o homem desconhece o objetivo de sua vida (BATISTA, 2014).

“Tem hora que eu me desanimo, não tenho mais vontade de nada, fico desmotivada sei lá... Na mesma hora que estou feliz já estou triste”. (Entrevista3b)

4.2 UNIDADE TEMÁTICA CENTRAL: SENTIDO DO AMOR

A unidade temática central sentida do amor agrupou como categorias temáticas: Dedicção ao outro, Amor como algo divino, ver a influência do outro, Trajetória do amor, Cumplicidade do amor, Resultados do amor e Ausência de sentido. Encontrado dentro dessas categorias temáticas as seguintes unidades de significados, onde se agrupam conforme semelhanças.

Quadro 3 – Unidade Temática Central: Sentido do amor.

Dedicção ao outro		<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do outro - Esforço para lidar com as diferenças - Ver as necessidades do outro - Responsabilidade de fazer o outro feliz - Cuidar do outro - Amor além de si mesmo - Suprir as necessidades do outro -Equilíbrio e aceitação - Responsabilidade e compreensão
Amor como algo divino	Divindade do amor	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o plano de Deus para o casamento - Crença que o cônjuge foi escolhido por Deus - O amor como ação divina - Não fomos feitos para estar só
	Influência da religião	<ul style="list-style-type: none"> - A religião fortaleceu o amor - Doutrina cristã - Desenvolvimento das virtudes cristãs - Compromisso com o cônjuge e com Deus
Ver a essência do outro		<ul style="list-style-type: none"> - Irrepetibilidade da pessoa amada - Valorização do outro - Amar o que é único no outro - Reconhecimento do outro - O amor é único - Unicidade
		- Amor nas diversas etapas da vida

Trajétória do amor	<ul style="list-style-type: none"> - As experiências ajudam fortalecer o amor - Enfrentar dificuldades juntos - Amizade e companheirismo - Aumento do companheirismo ao longo dos anos - Valoriza mais os ganhos do que as perdas - Viver um amor maduro - O amor que transcende as dificuldades - Otimizar as qualidades e minimizar os defeitos
Cumplicidade do amor	<ul style="list-style-type: none"> - Os mesmos objetivos de servir - Interesses em comum - Desenvolver atividades juntos - Casal com interesses em comum desde o namoro - Influência positiva no trabalho - Casal sempre unido para atividade do dia a dia - Disposição para caminhar juntos
Resultado do amor	<ul style="list-style-type: none"> - Motivos para alegria e felicidade - Facilidade para lidar com os problemas - Felicidade - Carinho - União - Respeito - Amor é vida - Alegria em ter tido um bom casamento - Permitir ser feliz esquecendo as tristezas do passado - Reconhece a fidelidade do outro mesmo na doença - Sinceridade fortalece a união
Ausência de sentido	<ul style="list-style-type: none"> - Morte do filho trouxe tristeza - Tolerância - Piedade

Na categoria **Dedicação ao outro** os idosos citaram que o amor gera prazer em **cuidar do outro**, e esse cuidar tinha como objetivo a **responsabilidade de fazer outro feliz**, com essa responsabilidade eles conseguem **ver as necessidades do outro, suprir as necessidades do outro**, pois amor está para **além de si mesmo**.

Segundo Bauman (2004,) O amor, por outro lado, é a vontade de cuidar, e de preservar o objeto cuidado. O eu que ama se expande doando-se ao objeto amado. Poder dedicar-se ao outro permite ao ser humano não viver para si, mas ter a capacidade de transcender conforme Frankl (2003), o homem se realiza, não se preocupando com o realizar-se, mas esquecendo a si mesmo dando-se, descuidando de si e concentrando seus pensamentos para além de si, pois a existência depende da capacidade de transcender o próprio eu.

“Ela tem transtorno bipolar e eu já sofri muito com ela, mas eu sei que ela não tem culpa disso e nem eu, então é até que a morte nos separe”. (Entrevista 6a)

“Gosto muito dele amo muito. Gosto de fazer a comidinha dele o lanche dele. Gosto de prosear com ele”. (Entrevista 6b)

Para os entrevistados o amor e a vivência ajudam a ter a **compreensão do outro**, sendo assim mesmo tendo diferenças eles se **esforçam para lidar com as diferenças**, e quando um compreende o outro a relação é movida pelo **equilíbrio e aceitação**, está atitude nada mais é da **responsabilidade e compreensão** também dita por Frankl (2008), responsabilidade significa responder com habilidade, com assertividade, ao que a vida me propõe.

“Tem a diferença de personalidade que entra em atrito, mas fazemos o possível de aceitarmos um ao outro”. (Entrevista 3a)

Na categoria **Amor como algo divino** tem como subcategoria a **Divindade do amor** os entrevistados por serem cristãos associa o **amor como ação divina** pois acreditam que amor não poderia vir de si próprios, mas que Deus o coloca em seu coração. Com o passar dos anos eles podem **reconhecer o plano de Deus para o casamento** pois antes de casarem pediram a Deus para preparar uma pessoa. Com o bom relacionamento e o desenvolvimento do amor eles têm a **crença que o cônjuge foi escolhido por Deus** essa crença só aumenta a certeza que **não foram feitos para estar só**.

“Deus prepara alguém para nos sentirmos afeição, interesses e isso nasce o amor.” (Entrevista 2a)

“O temor de Deus também ajuda esse amor porque Deus é amor Ele é que dá o amor, então não tem como ficar com ódio querer separar porque Deus dá amor e com Deus amamos o outro o próximo. E o próximo mais próximo é o cônjuge”. (Entrevista 1b)

Na subcategoria **Influência da religião** pode ser visto pelos entrevistados que a prática da **religião fortaleceu o amor**, dando sentido ao amor. Dentro da **doutrina cristã** existe uns princípios que favorecem para um **compromisso com o cônjuge e com Deus. O desenvolvimento das virtudes cristãs** ajuda no melhor relacionamento entre o casal.

“O que move esse amor também é o que a Bíblia diz “deixai pai e mãe e unir-se a uma esposa.” (Entrevista 1a)

“O Cristianismo é o método de unificação, estar com Cristo é união em todos os sentidos, então o que faz uma ligação é você estar em Cristo você tem tudo, se ela está melhor, então se estamos juntos melhor”. (Entrevista 4a)

Nesta categoria **ver a essência do outro** os idosos mencionaram que o sentido desse amor é justamente o **conhecimento do outro**, esse conhecimento os possibilitam a enxergarem o que outro tem de melhor e mais valioso desse modo atribuindo uma valorização **do outro**.

Frankl (2003), complementa citando que amor é a única maneira de captar outro ser humano no íntimo da sua personalidade. Ninguém consegue ter consciência plena da essência última do outro ser

humano sem ama-lo, por seu amor a pessoa se torna capaz de ver os traços característicos e as feições essenciais do seu amado.

Neste sentido a admiração não está pautada na corporalidade no que é físico, mas no poder **amar o que é único no outro** no seu caráter singular. Ver essa essência é perceber a **irrepetibilidade da pessoa amada e a unicidade**.

Frankl (2003), o amor é afinal, a vivência em que pouco a pouco, se vive a vida de outro ser humano, em todo seu “caráter de algo único” e irrepetível. No amor, o amado é essencialmente captado como um ser irrepetível no seu ser-aí e único no seu ser-assim, que é o que ele é, pois, vem a ser para quem o ama, insubstituível, ninguém podendo fazer as vezes dele.

“Hoje o caráter é o que faz esse amor continuar porque nós mudamos ficamos com cinturinha de ouro, a aparência mudou. Então é o caráter se não tiver isso para admirar não sobra tempo para ficar juntos.” (Entrevista 1a)

“Entre mil pessoas só aquela faz o coração bater... uns dos motivos da razão do amor é pelo reconhecimento que tenho de um dia ela ter deixado a família pai e mãe para se unir comigo ela confiou em mim. Teve Confiança.” (Entrevista 1a)

“Se ela morrer eu não tenho coragem de arrumar outra, não sei se vai dar certo. Não conseguiria confiar em outra mulher, ela é única foi a primeira e espero que seja a última.” (Entrevista 6a)

Na categoria **Trajetória do amor**, conforme relatado pelos entrevistados casados por mais tempo, **as experiências ajudam a fortalecerem o amor** pois tiveram momentos bons e ruins, e o fato de **enfrentar dificuldade juntos com amizade e companheirismo**, agora no presente onde se encontram só, sem a companhia dos filhos, eles podem **viver um amor maduro**. Alguns casais chegaram a passar por mais problemas que outros casais, no entanto **o amor que transcende as dificuldades** sempre esteve presente em ambos casais, com isso só ouve um **aumento do companheirismo ao longo dos anos**, o amor tem essa capacidade de **valorizar mais os ganhos do que as perdas e otimizar as qualidades e minimizar os defeitos**. Ter essa sabedoria que só o amor é capaz de atribuir levou esses casais agora já idosos a viverem o **amor nas diversas etapas da vida**.

“Nessa idade já é o amor construído. Hoje em dia já sabemos o que queremos temos um amor mais sólido pois temos mais coisas em comum... Não tem com querer separar porque sentiremos falta um do outro, um dependendo do outro”. (Entrevista 1a)

“A gente tenta procurar as qualidades e deixar os defeitos de lado”. (Entrevista 8b)

“A amizade companheirismo que sempre nos uniu e esse tem se volumando aos longos dos anos. O nosso relacionamento teve mais altos do que baixos” (Entrevista 2a)

Na categoria **Cumplicidade do amor** com as entrevistas pode-se perceber **casais com interesses em comum desde o namoro**, durante o período de namoro ambos já conseguiam **desenvolver**

atividades juntos essas atividades eram atividades que gostavam de fazer, isto mostra que desde o início já tinham **interesses em comum**, com os anos isso só foi se fortalecendo. Mesmo casais com pouco tempo de união mostrou **disposição para caminharem juntos** isto porque tem o bom relacionamento, o estar com o outro faz bem dá satisfação em acompanhar o parceiro.

O **casal sempre unido para atividade do dia a dia** se dá pelo companheirismo e por também terem mesmo interesses, sempre tiveram os mesmos objetivos ao longo da vida **como os mesmos objetivos em servir**, quando os dois tinham os mesmos interesses isso tinha uma **influência positiva no trabalho** pois um motivava o outro pelo amor e porque o objetivo do outro também era o seu.

“Fazer as coisas juntos um apoiando um ao outro. Isso desenvolve amor. Porque amor é igual uma plantinha que precisa ser regada todo dia e o regar é atenção é diálogo ficar juntos fazendo a mesma coisa por exemplo raramente vou fazer compra sozinho.” (Entrevista 2a)

“E agora é assim: vamos sair? Vamos. Vamos no aniversário? Vamos. Nossa já fomos em tantos aniversários” (Entrevista 5a)

“A primeira tônica desde o dia de namoro era de servir e missão juntos.” (Entrevista 2a)

Para Frankl (2003), o amor causa felicidade e não alegria, a alegria é apenas para paixão, mas a verdadeira felicidade só o amor pode proporcionar. A simples satisfação do impulso sexual proporciona prazer sendo apenas uma sensação situacional, o erótico da paixão dos namorados depara para alegria, nela um estado mais afetivo, é depressa intencional, o amor oferece felicidade, pois tem sua direção determinada, que é a direção para a plenitude verdadeira e própria.

Nesta categoria **Resultado do amor**, para os entrevistados com os anos de convivência esse amor gerou: **felicidade, carinho, união, respeito**, afirmavam que esses sentimentos fazem ter um estado emocional satisfatório e dessa forma eles conseguem ter mais **facilidade para lidar com os problemas** e também foi o que ajudou no decorrer dos anos e hoje tem a **alegria em ter tido um bom casamento**.

“Então eu pedi para Deus e Ele me deu e eu sou feliz, não fui feliz nova mas depois de velha eu sou muito feliz. Eu ficava perguntado para Deus -aí meu Deus será que eu mereço tudo isso, porque o outro nunca me dava um carinho.” (Entrevista 5b)

“Essa união nossa que a gente se dá bem, que foi totalmente diferente do outro companheiro que eu sofri muito.” (Entrevista 5b)

Para alguns que demoraram casar depois de muito tempo compreendem que o **amor é vida** que esse viver a dois tem **motivos para alegria e felicidade**, que ter um companheiro é melhor do que estar só. Para Frankl (2005) a felicidade pode originar-se apenas como resultado de não viver não fechado para si mesmo, da autotranscendência, de ter a uma pessoa a quem amar. Para outros que no primeiro

casamento só tiveram sofrimento e tristezas poder estar em outro relacionamento onde encontraram o amor eles conseguem **permitir serem felizes esquecendo as tristezas do passado.**

A **sinceridade fortalece a união**, como dito anteriormente esses casais passaram por momentos desafiadores como enfrentar uma doença mental do parceiro, que perdurou por anos, o parceiro doente sente-se feliz por **reconhecer a fidelidade do outro mesmo na doença**, isso porque ele sabe do caráter que tem seu parceiro.

“A sinceridade que existe em falar e de compreender o companheirismo ajuda isso fortalece fazer.”(Entrevista 2b)

“Ela tem transtorno bipolar...para mim ela é a mesma quando nós casamos não mudou nada.” (Entrevista 6a).

Na categoria **Ausência de sentido**, para alguns entrevistados aquela relação de anos não trouxe tanta satisfação pois a personalidade do outro o fazia a ter **tolerância** e não amor, e com cônjuge já idoso o olhar que tem do outro, nesta fase da vida em que o parceiro está mais debilitado é um olhar de **piedade**.

“Quando a gente tem 15 anos a gente vê uma pessoa fica apaixonado, quando a gente convive assim a gente vê a pessoa velhinho, tadinho já não enxergando, que dó coitado a gente se compadece coitado.” (Entrevista 4b)

A **morte do filho trouxe tristeza**, para a idosa que perder seu filho foi tão frustrante que o sofrimento causado a tornou uma pessoa infeliz, mesmo tendo um bom relacionamento com o esposo a perda a fez perder o encanto pela vida.

“Agente era mais alegre mais depois que perdemos um filho ficamos mais triste, não temos mais alegria.” (Entrevista 3b)

4.3 UNIDADE TEMÁTICA CENTRAL: INFLUÊNCIAS NO RELACIONAMENTO

A unidade temática central Influências no relacionamento agrupou como categorias temáticas: Único/Produtivo, Desenvolvimento da prática espiritual, Dedicção ao outro, Significado da sexualidade e Ausência de influência. Fazem parte dessas categorias as unidades de significado encontradas, onde se agrupam conforme semelhanças.

Quadro 4 – Unidade Temática Central: Influências no relacionamento.

Único/Produtivo	<ul style="list-style-type: none"> - Missão favoreceu para relacionamento - União do casal - Ter os mesmos objetivos - Ter os mesmos gostos os aproxima - Ambos têm o desejo de manter-se produtivos - O companheirismo que move a vida - Viver um pelo outro - Reconhecer e valorizar as qualidades
Desenvolvimento da prática espiritual	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento das virtudes cristã - Saber exercer o perdão - O apoio espiritual ajuda lidar com a personalidade - Fazer o melhor conforme Deus pede - A fé favorece um bom relacionamento - O cristão deve servir e servi quem ama
Dedicação ao outro	<ul style="list-style-type: none"> - Saber se relacionar promove saúde emocional - A convivência ajuda compreender o outro - A felicidade consiste em ver o parceiro feliz - O amor está na essência do outro - Prazer em viver - Espontaneidade de afeto - Fazer pelo outro desinteressadamente - Se completa nas diferenças
Essência	<ul style="list-style-type: none"> - Sexualidade é vista como complementação - Sexo não é o centro do relacionamento - Sexualidade como resultado da harmonia e amizade - Com a idade a sexualidade tem outro significado - Ver o outro feliz isso promove prazer - Sexualidade fator importante para saúde - Sabe se adaptar as mudanças - O tempo da velhice favorece as adaptações
Significado da sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Sexualidade melhora com o tempo - Mudança no tipo de carinho - As limitações da idade traz necessidades de adaptações - Adaptações relacionadas ao corpo
Velhice	
Ausência de Influência	<ul style="list-style-type: none"> - Relação mecânica - Sexualidade como algo relativo - Frustração sexual - Não convive bem - Falta de apoio - Sente-se limitado - Dificuldade para falar sobre sexualidade

Na categoria **Único/Produtivo** os entrevistados relataram que muitas coisas influenciaram no relacionamento, o fato de ambos **ter os mesmos objetivos** isso ajudou na **união do casal**, porque **ter os mesmos gosto os aproxima**.

“Ela Gostava de astronomia, natureza e eu também então juntou “ a fome com a vontade de comer” isso só ajudou e ajuda nas atividades. ” (Entrevista 2a)

A **missão favoreceu para o relacionamento** alguns casais já tinham servido na missão, quando a missão era um objetivo de vida para os dois, um influenciava o outro, apoiando, contribuindo para que esse trabalho acontecesse, o resultado do trabalho trazia felicidades para ambos.

“Ela nunca teve dificuldade de desprender de um lugar, então sempre pude desempenhar minhas habilidades, função despreocupado pois teria a certeza de ter o apoio dela.” (Entrevista 1a)

Maior parte dos casais idosos entrevistados **ambos têm o desejo de manter-se produtivos**, alguns casais realizavam suas atividades juntos e isso proporcionava para **o companheirismo que move a vida**.

“Ele trabalha eu ajudo ele. Tudo que ele está fazendo eu ajudo ele fazer. Tudo fazemos junto até pregar prego.” (Entrevista 5b)

“É a mesma coisa no sentido de servir, servi o mais próximo e o mais próximo é nosso cônjuge, influencia que fazemos as coisas juntos, saímos juntos, vamos a igreja juntos participamos das atividades da igreja.” (Entrevista 8b)

Nem todas as uniões entrevistadas são formadas de pessoas com os mesmos gostos, temperamentos, as mesmas personalidades, no entanto nada impediu **viver um pelo outro**, alguns casais são muito diferentes do outro, mas quando o amor está presente, ele influencia para que o outro consiga **reconhecer e valorizar as qualidades** que outro tem.

“Eu acho ele muito sábio, eu falo muito pelos cotovelos e ele é muito atencioso, ele sempre tem uma resposta para mim. Então essas coisas assim terminam dando certo um influenciando o outro.” (Entrevista 8b)

Na categoria **Desenvolvimento da prática espiritual** para os entrevistados **a fé favorece um bom relacionamento**, com o exercício de religião com intuito **o cristão deve servir e servi quem ama e fazer o melhor conforme Deus pede**, foi tendo um **desenvolvimento das virtudes cristã** e isso motivava a cuidar do cônjuge e da família. Com as mentes um geniosa **o apoio espiritual ajudava lidar com a personalidade**, da mesma forma **saber exercer o perdão** foi que contribui para esse relacionamento durasse anos.

“Eu tenho um plano com Deus que é fazer o melhor que posso naquilo que a palavra de Deus pede. Eu quero morrer com a consciência tranquila que cumpri essa missão de marido e pai, quero ir para debaixo da terra com a consciência tranquila que cumpri com a missão que o senhor me confiou.” (Entrevista 6a)

Na categoria **Dedicação ao outro** a maioria dos casais mencionaram que esse amor **se completa nas diferenças**, com o tempo mesmo com as diferenças, **a convivência ajuda compreender o outro**, e **saber se relacionar promove saúde emocional**, pois a **felicidade consiste em ver o parceiro feliz**,

isso leva **fazer pelo outro desinteressadamente**, promovendo **prazer em viver**. Nesta categoria o idoso novamente faz referência que **o amor está na essência do outro**, quando um consegue ser aquilo que realmente o é, ele tem uma **espontaneidade de afeto**, gestos e carinhos involuntários.

“Hoje já damos risadas dos nossos erros que antes incomodava e hoje não incomoda e ter essa chance de relevar as coisas ajuda também na nossa qualidade de vida. (Entrevista 1b)

“A gente se completa, nunca fui dona de casa e ele já gosta de limpar casa. Ele não gosta de limpar carro eu já gosto então a gente se completa. Eu faço sabão ele faz amaciante (srsrsrs).” (Entrevista 7a)

De acordo com Frankl (2005), o homem realmente amadurecido, só pode desejar sexualmente a pessoa que ama; para ele, só se pensa numa relação sexual quando a sexualidade pode ser vista como expressão do amor, ou seja o sexo é uma expressão do amor.

Na categoria **Significado da sexualidade** teve como subcategoria **essência** para esses idosos tem **sexualidade como resultado da harmonia e amizade** para eles sem essa união de amizade e harmonia seria difícil ter uma boa sexualidade, desta forma a **sexualidade é vista como complementação** de um bom relacionamento pois **sexo não é o centro do relacionamento e com a idade a sexualidade tem outro significado** pois **ver o outro feliz isso promove prazer**.

Frankl (2005), afirma o encontro com o amor impede categoricamente que veja ou se use o outro ser humano como um simples meio para o fim.

“Com relação a sexualidade isso não é o principal é algo que complementa ajuda em momentos difíceis, mas não é o principal e nunca foi...tem muita coisa que substitui isso. Ver o outro feliz já gera um bem-estar...” (Entrevista 1a)

“Na sexualidade é um complemento uma continuação que te favorece muito justamente por que existe essa união, harmonia e amizade e isso favorece que essa área possa ir bem.” (Entrevista 2a)

Amor que se manifesta no olhar, no toque, no cuidado, no carinho até nas brigas, se concretiza na realização do projeto de vida comum, na realização do sentido da vida. Na subcategoria **Velhice** para esses idosos ocorrem **adaptações relacionadas ao corpo**, mas eles **sabem se adaptar as mudanças**, para os mesmo **as limitações da idade trazem necessidades de adaptações** e **o tempo da velhice favorece as adaptações**. Além das mudanças físicas também tem **mudança no tipo de carinho**. Para quem consegue se adaptar a essas mudanças naturais com mais facilidade a **sexualidade melhora com o tempo** tornando satisfatória e cada dia melhor.

“Com as dificuldades das mudanças (do corpo) não nos desesperamos porque isso não é a única coisa.” (Entrevista 1a)

“Na sexualidade é um complemento uma continuação que te favorece muito justamente por que existe essa união, harmonia e amizade e isso favorece que essa área possa ir bem. Cada vez a experiência é sempre mais elevada e mais agradável.” (Entrevista 2a)

Na categoria **ausência de influência** pode ser visto por terem a **sexualidade como algo relativo**, com o tempo tornou-se uma **relação mecânica**, o casal que **não convive bem**, sente **falta de apoio** do outro acaba por fim tendo uma **frustração sexual**. O idoso **sente-se limitado** quando não sabe aceitar as mudanças físicas e nem se adaptar a elas. Por não saberem se adaptar isso gera uma **dificuldade para falar sobre sexualidade**.

“Na sexualidade eu não gosto, nunca gostei.” (Entrevista 4b)

“Chega numa certa idade se acomoda e não tem mais aquela coisa da juventude.” (Entrevista 3b)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu conhecer as relações entre sentido de vida, sentido do amor e suas influências no relacionamento de casais idosos. As análises realizadas apontaram uma relação positiva no relacionamento, quando o sentido de vida se faz presente e uma relação negativa na ausência do mesmo. Foi identificado, que os idosos ativos, envolvidos com atividades diversas, que se mantém produtivos, o sentido de vida está presente em suas vidas, e o prazer de viver também é resultado de poder sentir-se útil.

Relacionando o sentido de vida com o sentido do amor, podemos dizer que amor foi observado como um ato existencial, também atribuindo um sentido para vida. Identificamos que nesta fase da vida, o que alimenta esse amor, é o que o outro possui de único em seu caráter singular, tornando o amor autêntico. Ficou claro que os idosos que apresentavam um sentido de vida marcado pelas suas produções e realizações também expressaram esse sentido do amor que é observado no seu relacionamento em diferentes aspectos.

Por outro lado, àqueles que não revelaram o sentido o sentido pleno do seu viver parecem não ter encontrado um sentido para o seu amor, e conseqüentemente seus relacionamentos foram afetados.

Foram as experiências ao longo da vida, vivenciadas juntos com amor, cumplicidade, amizade e companheirismo, em momentos de alegrias e dificuldades que fez esse amor ter sentido nesta etapa da vida, e que faz esses idosos quererem que ele perdure até que a morte os separe. Além disso foi mostrado que este amor, nesses casais de idosos é um amor não voltado para si, mas para o outro.

A enfermagem tem um papel fundamental em promover um envelhecimento ativo e com qualidade de vida. Esta qualidade de vida do idoso está relacionada a vários aspectos de sua vida, dentre eles, o relacionamento conjugal.

A velhice apresenta sutilezas em vários aspectos do viver e segundo Santos (2002), o” enfermeiro deve estar sensibilizado para entender essas sutilezas, que faz parte de todas as experiências do envelhecer, compreendendo que o cuidado humanístico transcende o cuidado físico.

Quando se tem um olhar distinto e individualizado, no aspecto do sentido de vida compreende-se que o sentido de vida também está relacionado ao sentido do amor e conseqüentemente na qualidade de vida. Desta forma é indispensável para a enfermagem ter o conhecimento do sentido de vida e sentido do amor, para percebê-los e desenvolver estratégias para seu alcance.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Jessica e Santos, Fernanda Plidoro. Espiritualidade e sentido de vida. Revista: Logo Existência. V.2. N 1 UNIFALE 2013.
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção Básica. n.º 19, Série A. Brasília DF. Ministério da Saúde. 2006.
- BATISTA, Diego Moraes. Fé, logos e educação: nas perspectivas de Viktor Frankl e Joseph ratzinger (bento xvi). Revista: Logos & Existência Universidade Federal do Pará. V. 3, 2014. 2-12 p.
- BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. 13 p.
- CAVALLI, Luiz Fernando et al. Alterações fisiológicas que acontecem nos idosos: uma revisão bibliográfica. IN: XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ. Alta Cruz, 2011. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-> acessado em 17 de Junho de 2020.
- CORRÊA, Diogo Arnaldo. RODRIGUES, C. M. D. Finitude e sentido de vida: do torpor a tarefa. Logos existência. 2013 n° 2, 37-46 p.
- FRANKL, Viktor E. Em Busca de Sentido? Um psicólogo no campo de concentração. 33º ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2008.
- FRANKL, Viktor Emil. Psicoterapia e sentido de vida. 5ªed. São Paulo: Quadrante, 2003.
- FRANKL, Viktor Emil. Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo. São Paulo: Ideias & Letras, 2005.
- ROWE, J. W., & Kahn, R. L. Successful Aging. Gerontological Society of America 1997. Disponível em: <https://watermark.silverchair.com/37-4-433> - acessado em 17 de Junho de 2020.
- SANTOS, Noely Cibeli. Resgatando o sentido da vida: Musicoterapia Aplicada em idosos Institucionalizados. Monografia de Especialização em Musicoterapia. Faculdade Paulosta de Artes. São Paulo, 2002.